

# BOLETIM INFORMATIVO

— Informativo / CILSJ / CBH Macaé [Outubro - 2020] —



**Carta da Juventude traz preocupações sobre a privatização do saneamento**



**VIII**  
**ECOBRJ**

**01, 02 E 03 DE**  
**DEZEMBRO**



**#RESERVE**  
**A DATA**

# Valeu, galera!

Até o ano



que vem.



**VI FÓRUM  
ÁGUA E  
JUVENTUDE**

23/10/20 - 13H30  
EVENTO ONLINE - INSCRIÇÕES NA QR CODE



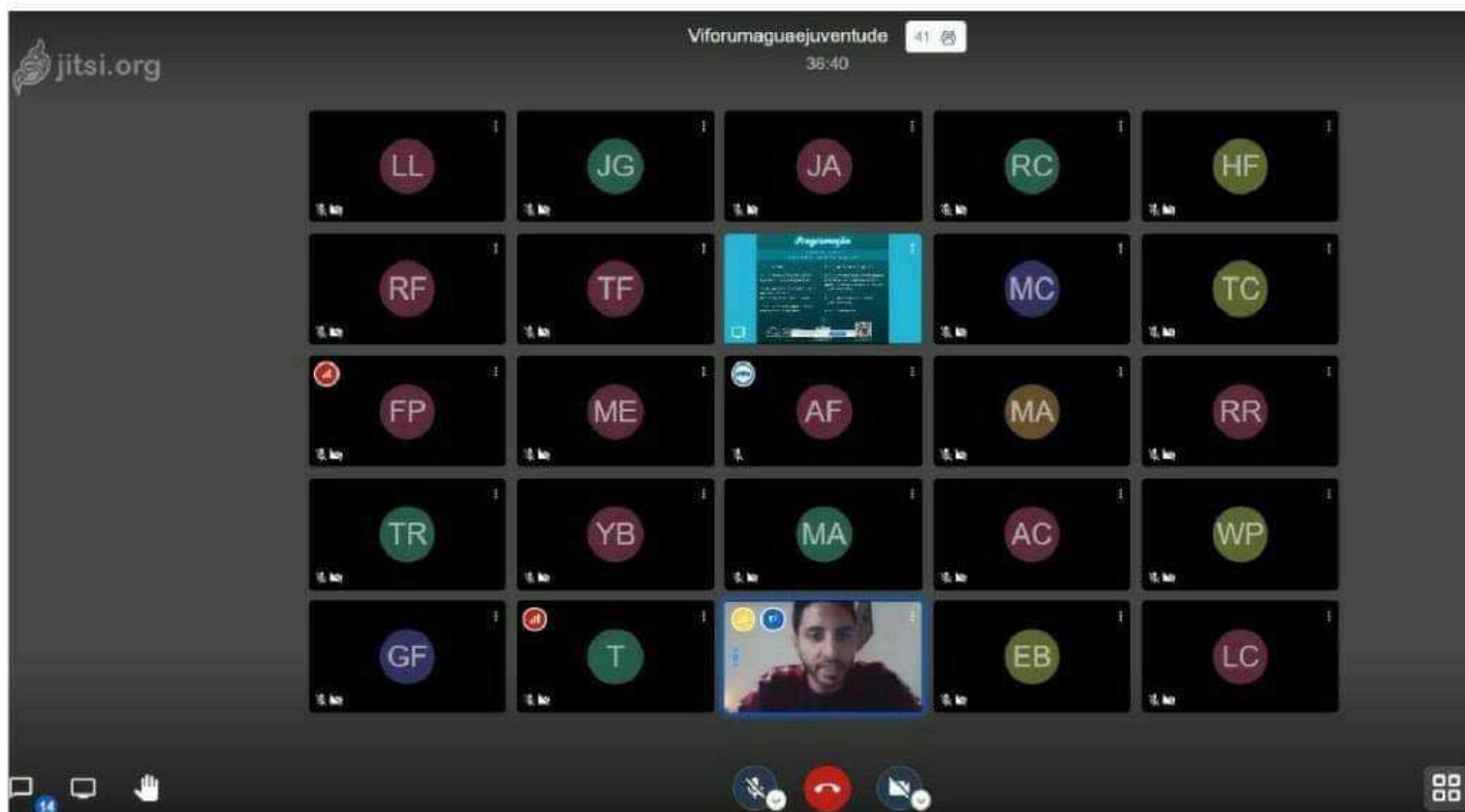
**COMITÊ DE BACIA  
DO RIO MACAÉ**

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

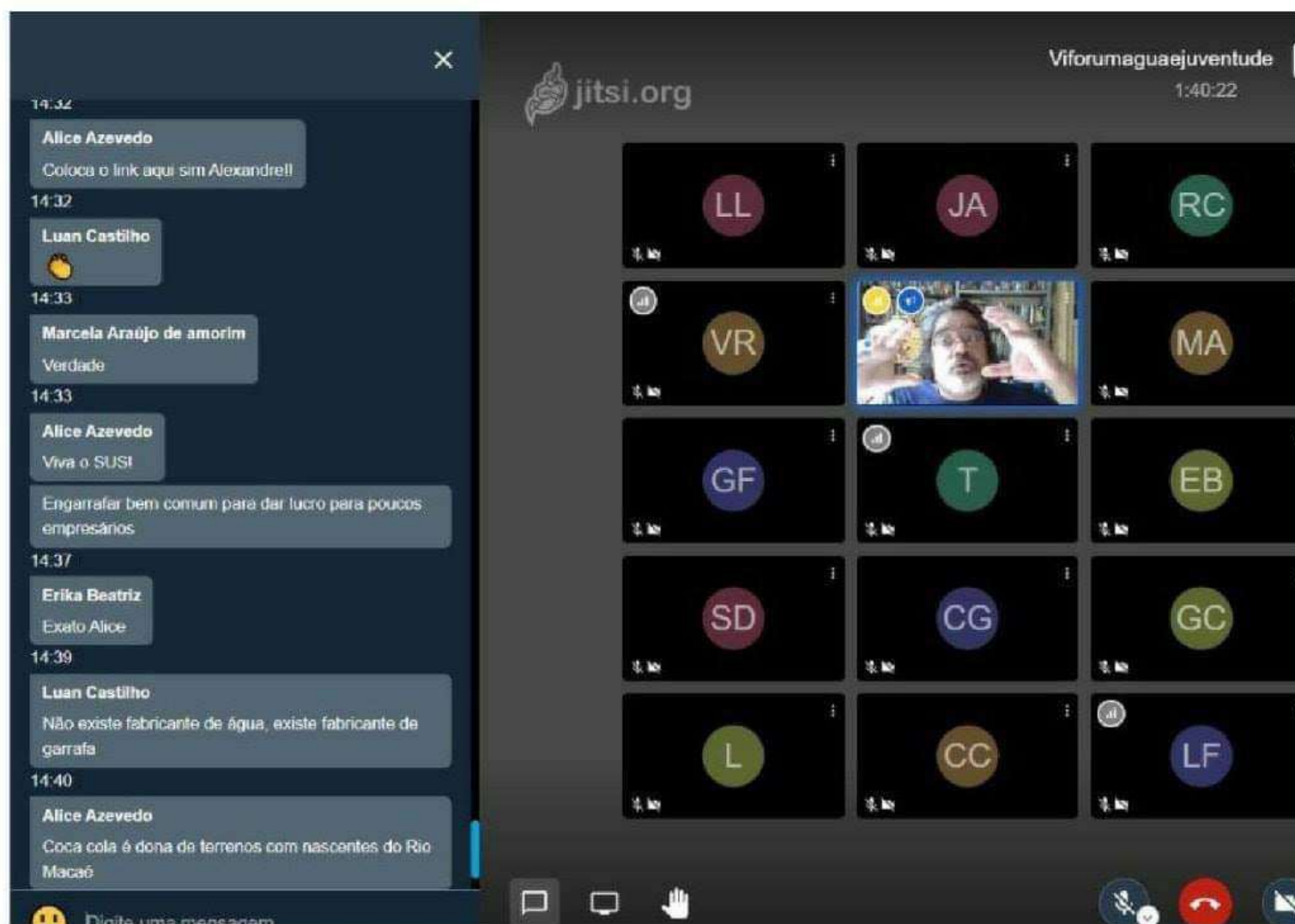


# Jovens da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras elaboram a Carta da Juventude no VI FAJ 2020

O Fórum Água e Juventude é organizado pelo Comitê de Bacia dos rios Macaé e das Ostras, com o objetivo de fomentar o debate sobre a gestão dos recursos hídricos entre os jovens



Cerca de 50 jovens participaram do evento online, que teve dinâmica em grupos



**O professor Alexandre Pessoa, da Fiocruz, ministrou palestra aos jovens, que interagiram pelo chat**

O incentivo à privatização dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto no Brasil, que faz parte do novo Marco Regulatório do Saneamento aprovado para o país, é a grande preocupação demonstrada pelos jovens da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras, na Carta da Juventude elaborada durante o VI Fórum Água e Juventude, realizado por videoconferência no dia 23 de outubro de 2020.

Cerca de 50 jovens participaram do evento online, que contou com palestra do professor Alexandre Pessoa, da Fiocruz. Os participantes também se dividiram em grupos para uma dinâmica sobre temas relacionados ao saneamento na bacia hidrográfica. Uma novidade desta edição foi a Mostra Cultural “O Olhar Jovem Sobre as Nossas Águas”, que teve exibição de fotos e poesias.

O Fórum Água e Juventude

é organizado anualmente pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras, com o objetivo de fomentar o debate sobre a gestão dos recursos hídricos entre os jovens. Em nota publicada nas redes sociais, o Comitê de Bacia destacou a importância de que o evento fosse adaptado para ser realizado em plataforma online neste ano.

“Foi incrível. O Fórum Água e Juventude é sempre uma emoção para o Comitê.

Como parte do esforço para trazer o tema ao debate público, o Comitê reuniu e passa a disponibilizar toda a documentação a que teve acesso sobre o projeto no site



Um evento do qual temos orgulho, porque é um dos pioneiros na abordagem da gestão de recursos hídricos para o público jovem. Ver tantas ideias nascendo, tantos talentos surgindo, é o que move esta jornada. Em sua sexta edição, o FAJ foi ainda mais desafiador. Distanciamento, videoconferência... novidades que atingem a todos, adaptações necessárias para atravessar em segurança este momento, sem deixar de fazer o que nos move: cuidar das águas, da natureza e do futuro do planeta. Só temos a agradecer. Graças a vocês, foi mais uma experiência da qual sempre iremos lembrar. Agradecemos de coração, com a esperança de que, no ano que vem, nosso debate volte a ser com aquele calor humano, e sabendo que enquanto isso vamos continuar cuidando do ambiente e do nosso amanhã. Até 2021”, diz a publicação do CBH Macaé Ostras.

Veja na íntegra a VI Carta da Juventude:

“Evento Online, 23 de outubro de 2020.

Nós, jovens presentes no VI Fórum Água e Juventude do Comitê de Bacias dos rios Macaé e das Ostras, realizado por videoconferência, no dia 23 de Outubro de 2020, debatemos a temática Saneamento Básico, Pandemia e Privatização da Água. Problematicamos a questão da Privatização do Saneamento Básico e, através do olhar jovem, notamos e constatamos problemas quanto: A atual precariedade do serviço de saneamento básico na Região Hidrográfica Macaé-Ostras, e a ameaça do



**Participantes se dividiram em grupos e deram contribuições para a Carta da Juventude**

aumento das desigualdades de provimentos dos serviços básicos de saneamento, com a privatização do saneamento, às populações mais carentes e habitantes das zonas rurais e periféricas.

Desta forma, pontuamos algumas propostas que podem ser aplicadas na sociedade como um todo para que essa situação seja revertida.

- Assegurar a participação da juventude e incentivar o engajamento e empoderamento juvenil nos espaços sociais pertinentes aos debates acerca do meio ambiente e saneamento básico.

- Incentivos a projetos de Educação Socioambiental na RH-VIII, abordando os temas saneamento básico e participação social.

- Execução, elaboração, revisão e fiscalização dos Planos

Municipais de Saneamento Básico nos municípios da RH-VIII;

- Inclusão nos Planos Municipais de Saneamento Básico o levantamento do perfil social da população com vistas a encontrar soluções de acessibilidade ao pagamento por custos do saneamento, como, por exemplo, Tarifa Social ou até mesmo isenção de tarifas para população de baixa renda;

- Projetos de construção de tratamento de esgoto individual e ecológico nos locais rurais remotos e/ou com geografia não pertinente à instalação de redes coletoras;

- Incentivar projetos de coleta seletiva de resíduos sólidos e a compostagem de resíduos orgânicos por bairros.

- Utilizar as redes sociais de forma organizada para

sensibilizar e mobilizar os jovens e população em geral sobre a universalização do saneamento.

O jovem tem o poder transformador, com isso, recomendamos no VII Fórum Água e Juventude, em 2021, uma temática com uma abordagem sobre os impactos do desmonte das políticas ambientais, na RH-VIII, e a importância da mobilização da juventude frente a esses impactos, fazendo valer o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, onde “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.



# Revisão do Plano de Saneamento tem pré-audiência pública para debater área central

Reunião foi realizada por videoconferência; revisão do Plano de Saneamento está sendo custeada pelo Comitê de Bacia

Necessidades, carências e metas para a área central de Macaé foram debatidas no dia 9 de outubro, durante pré-audiência para a revisão do Plano de Saneamento do município, que está sendo custeada com verba aprovada pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras. A reunião, realizada por videoconferência em formato de oficina para contribuição social durante a elaboração do documento, foi a sexta realizada com este objetivo.

As outras cinco foram realizadas em março, antes da pandemia, de forma presencial no Sana, no Frade, em Bicuda Grande, em Glicério e no Córrego do Ouro. A pré-audiência do Distrito Sede seria realizada no dia 14 de março no Centro de Educação Tecnológica e Profissional (CETEP), mas precisou ser adiada. Trata-se ainda da etapa de diagnóstico, e as informações fornecidas pela população serão incorporadas à proposta de revisão do Plano de Saneamento.

A reunião foi coordenada pela Serenco, empresa contratada para elaborar a nova proposta para o Plano

de Saneamento. Durante a videoconferência, o diretor da empresa, Bruno Abreu, tirou dúvidas e ouviu sugestões de moradores, ambientalistas e membros do Comitê de Bacia.

Entre os temas abordados houve pedidos em especial para que o novo Plano de Saneamento tenha um olhar atento para bairros que tiveram crescimento desordenado nos últimos anos, garantindo a chegada do abastecimento de água e do tratamento de esgoto em comunidades onde a cobertura dos serviços ainda é deficiente. Outro ponto abordado foi em relação às enchentes, um problema histórico, para qual o Plano de Saneamento buscará alternativas.

“É importante que esta revisão do Plano de Saneamento possa colocar o município de Macaé na rota para o cumprimento da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável, o que prevê a universalização dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto, entre outras metas”, afirmou a vice-presidente do CBH Macaé, Maria Inês Paes Ferreira. Antes desta ocasião, no dia



19 de junho, a plenária do Comitê Macaé se reuniu por videoconferência para uma análise do diagnóstico dos serviços de saneamento básico em Macaé, elaborado no âmbito da revisão do Plano de Saneamento Básico do

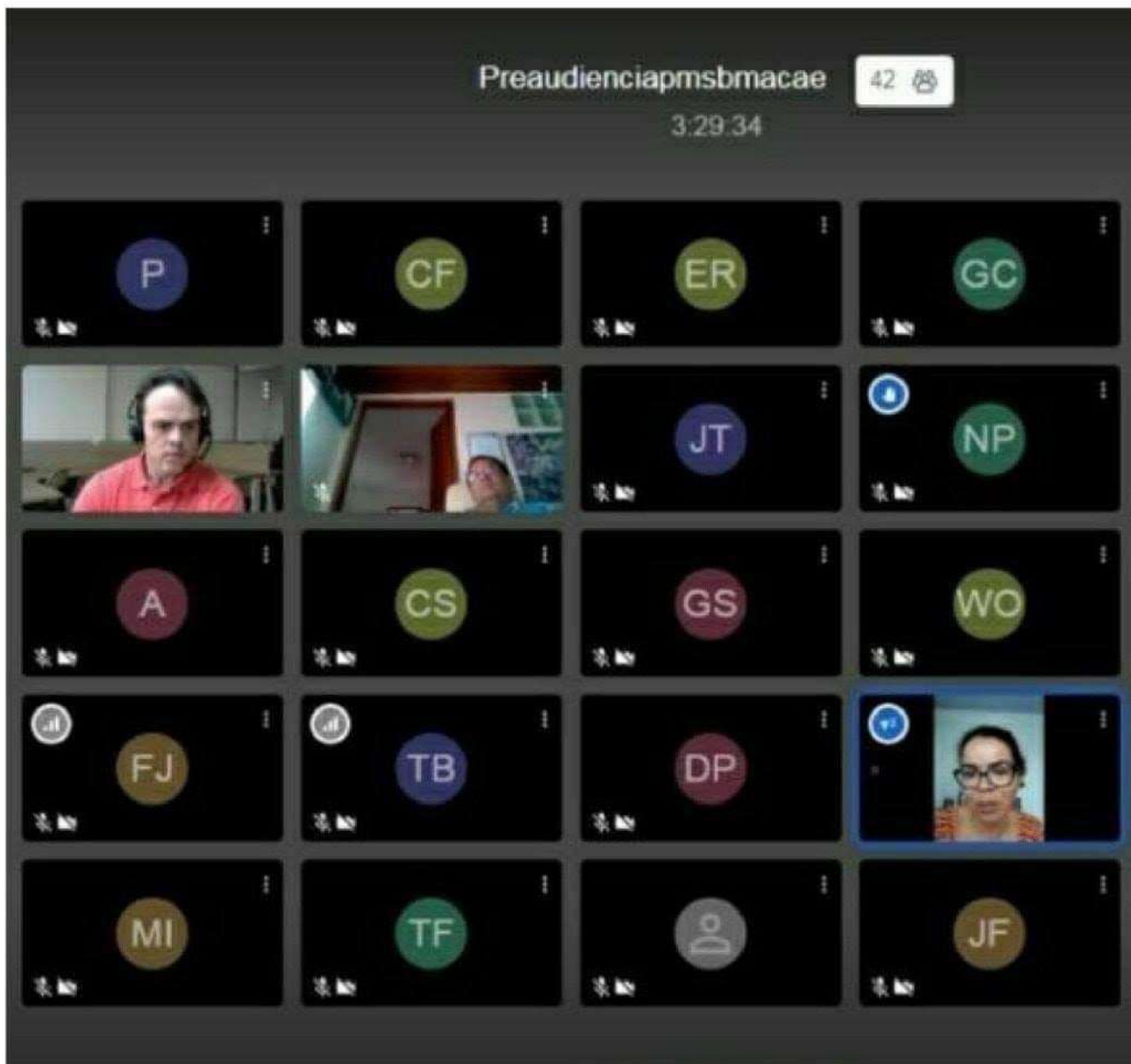
município.

O diagnóstico foi apresentado por representantes da Serenco, empresa contratada para elaborar o novo Plano de Saneamento. Os técnicos da empresa também responderam perguntas feitas pelos

membros do Comitê.

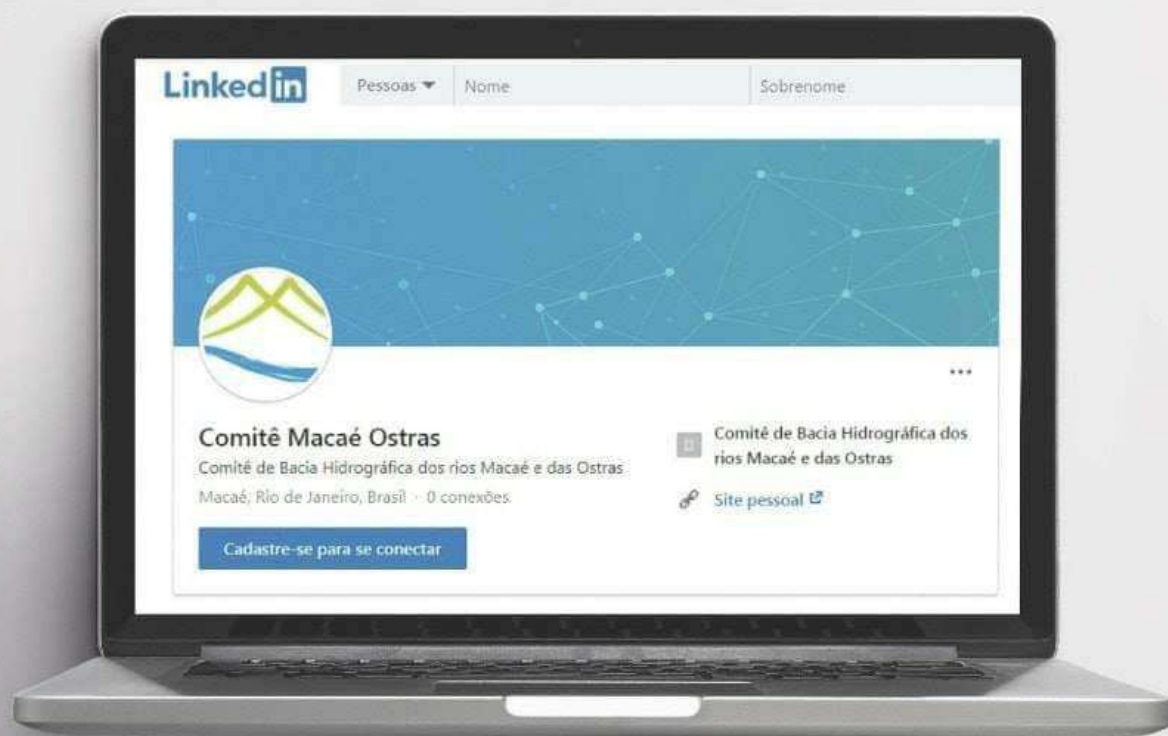
Para contribuir continuamente no processo, o CBH Macaé aprovou a formação de um Grupo de Acompanhamento da revisão do Plano de Saneamento em todas as fases do processo.

Na apresentação da Serenco, foram abordadas as seguintes vertentes do plano: abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem da água da chuva e coleta e tratamento de resíduos sólidos.



Apresentação foi feita por videoconferência





Confira a página do Comitê no LinkedIn  
<https://www.linkedin.com/in/comitemacaeostras/>



**comitemacaeostras**  
Apa Estadual Macaé De Cima



Curtido por **leonardo.loyola.rj** e outras pessoas

**comitemacaeostras** A APA Macaé de Cima foi criada em 2001 e possui área total de 35 mil hectares. Abriga... mais

Siga-nos nas redes sociais



**comitemacaeostras**

**cbhmacae**

WWW.CBHMACAE.ECO.BR/SITE